

SOBRASA RESCUE – SC 2016



Crianças como foco na prevenção do afogamento aquático.

Autor: Peter Langerhorst – Bahia
<peterlangerhorst@yahoo.com.br>;

Objetivo.

O objetivo do trabalho foi discutir a prevenção como forma de prevenir o afogamento. E verificar se a participação no sistema de treinamento básico de natação utilizado na Holanda e desenvolvido desde 1890, influencia nas escolhas preventivas na fase adulta

Introdução

A Holanda possui 17 milhões de habitantes, onde no ano de 2015 foram registrados 9 óbitos por afogamento, 188 ações de salvamento em situações de risco e as brigadas de salvamento entraram 6.362 vezes em ação.

O resultado desse processo educativo e precoce pode desenvolver uma avaliação de risco e solidariedade no meio aquático por parte do futuro adulto?

Material e método

O material utilizado para apresentar esse tema foi organizado através da coleta de dados da KNBRD(Real Brigada Holandesa de Resgate de Afogados – desde 1767).NRZ(Federação Nacional de Piscinas – desde 1890).

O método utilizado foi o acompanhamento do treinamento dos meus filhos durante o trajeto. O estudo dos casos ocorreu entre a idade de 4 a 6 anos. O diploma A, 45 minutos de aula, uma vez por semana durante 52 semanas. Ou 90 min numa sessão, e o uso da metade do número de semanas. Piscina com profundidade de 1,40m, e instrutor dentro da água.

Resultados

Em relação aos meus filhos, o mais velho treina polo aquático e a partir dos 12 anos, os resultados mostraram que as crianças submetidas nos anos iniciais a experiência de prevenção, além da interação com o meio aquático, poderão se tornar voluntários dentro de uma estrutura organizada pela Brigada de Salvamento Aquática onde moramos e existente em todo o país.

Meu filho mais novo, em posse dos diplomas A, B e C, pode realizar aulas de wind surf (a partir de 5 anos).

Conclusão

Apesar de toda a evolução dos equipamentos utilizados nos resgates náuticos, de toda qualidade no treinamento dos GVs e quantidade dos mesmos, o trabalho preventivo, principalmente focado para as crianças poderá ajudar de forma decisiva a diminuir o número de vítimas. Na Holanda, esse trabalho se inicia em níveis básicos com 3 diplomas, onde a criança a partir de 4,5 anos de idade processa seu contato de modo lúdico com o meio aquático. Aprendendo a respeitar as dificuldades que o meio oferece.

Para um país que tem mais da metade do seu território localizado abaixo do nível do mar, é uma questão de sobrevivência. Esses diplomas são obrigatórios também para o adolescente exercer atividades esportivas náuticas. Sejam o polo aquático, natação de competição, velejar, mergulhar, etc. Ou ter acesso a áreas de lazer como parques recreativos onde estruturas de lazer estão inseridas no meio aquático.

O trabalho na área de prevenção é vital. Não existem mãos nem boias suficientes para salvaguardar todos os baldes, rios, açudes nem praias do Brasil, China, Austrália, USA, Argentina, seja onde for.

Aliado a todas as ferramentas já existentes, a prevenção em idade infantil é mister.

Categoria.

Prevenção

Prevenir ainda é melhor que remediar.

Referências;

KNBRD – www.knbrd.nl

NRZ- www.nrz.nl

Piscina municipal de Zeist(cidade)

www.zwembaddijnselburg.nl

Academia desportiva Nautilus, em Nijkerk(cidade)

www.nautilushealtclub.nl